

A REUTILIZAÇÃO DAS ÁGUAS DE REJEITO DA INDÚSTRIA TÊXTIL NAS EMULSÕES ASFÁLTICAS

SILVA, Hugo Fernando Teodoro (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CONDE, Leandro Rodrigues Cabral (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SIVIERI, Evandro Carlos (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

RODRIGUES, Alexandre Albino Pereira (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CASAROTTI, Edson Geraldo (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A água de rejeito da indústria têxtil tem um dos mais altos índices de contaminação dos efluentes em comparação com outras indústrias que também utilizam água em seus processos químicos. E mesmo tendo altos gastos com a limpeza dessa água, através de estações de tratamento, este ramo industrial tem ainda contaminado o meio ambiente. Esse projeto de iniciação científica tem como objetivo buscar uma melhor finalidade para a água de rejeito da indústria têxtil, incentivando o uso desta nas emulsões asfálticas. Nesta pesquisa será realizada uma abordagem que pode ser classificada como qualitativa, pois não se utiliza de métodos e técnicas estatísticas por ser descritiva. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, envolvendo um levantamento de dados por meio de livros, artigos e materiais disponibilizado na internet. Pensando em um meio de proteger o meio ambiente, não permitindo que a água de rejeito seja devolvida para os efluentes, foi desenvolvida essa revisão bibliográfica para que especialistas no desenvolvimento das emulsões asfálticas façam estudos voltados para o uso e aplicação desta água. A água de rejeito da indústria têxtil possui agentes químicos que podem ser reutilizados, como: (cloreto de sódio, sulfato de sódio, acético e sulfúrico, hidróxido de sódio, carbonato de sódio, aniônicos, catiônicos e não-iônico, peróxido de hidrogênio, nitrito de sódio, hidrossulfito de sódio, sulfeto de sódio), substituindo ou acrescentando alguns agentes químicos das emulsões asfálticas, como: (hidrocarbonetos saturados, hidrocarbonetos aromáticos, resinas, ácido clorídrico, cloreto de cálcio, cloreto de

sódio, aniônicos, catiônicos e não aniônicos). Estes compostos irão trazer melhoras nas emulsões, desde que seja desenvolvido um estudo específico para que se proporcione um custo mais baixo na aplicação desta água. Propõe-se, em suma, que estudos sejam voltados para reaproveitamento da água da indústria têxtil nas emulsões asfálticas.

Palavras- chave: água, reutilização, emulsão asfáltica.

REFERÊNCIAS:

ABEDA. Manual básico de emulsões asfálticas - soluções para Pavimentar sua Cidade, Rio de Janeiro, 2001, p. 136. Disponível em: < <http://www.abeda.org.br> >. Acesso em: 24 de junho de 2016.

LIMA, C. K. M. Obtenção das emulsões asfálticas modificadas utilizando resíduos industriais, Natal, Rio Grande do Norte, Agosto de 2012, p. 153. Disponível em: < https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/15921/1/CristianKML_TESE.pdf >. Acesso em: 24 de junho de 2016.

TWARDOKUS, R.G. Reuso de água no processo de tingimento da indústria têxtil, Florianópolis, Santa Catarina, Dezembro de 2004, p. 136. Disponível em: < <http://www.abqct.com.br/artigost/artigoesp33.pdf> >. Acesso em: 24 de junho de 2016.

ZAGONEL, A. R. Inovações em revestimentos asfálticos utilizados no Brasil, Ijuí, Rio Grande do Sul, 26 de novembro de 2013, p. 115. Disponível em:< <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/2132>>. Acesso em: 24 de junho de 2016.